

Parlamentar foi caixa da campanha de Ulysses

Genebaldo diz que eleição presidencial explica aumento dos depósitos em junho de 89

BRASÍLIA — O deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA) atribuiu à “aceleração da disputa eleitoral de 1989” a concentração de depósitos em suas contas a partir de junho daquele ano, logo após a aprovação de um grande projeto de liberação de verbas que teria sido organizado para beneficiar as empreiteiras. Na época, Genebaldo era o tesoureiro da campanha de Ulysses Guimarães à presidente da República. O deputado disse que não tem como provar que usou o dinheiro na campanha de Ulysses.

Além do apartamento de Salvador, também despertou dúvidas na CPI a situação da casa de Genebaldo no Lago Norte de Brasília. O imóvel foi registrado em nome de sua atual mulher, Marta. O deputado afirmou que emprestou-lhe CR\$ 15 milhões para comprar o imóvel, que custou CR\$ 24 milhões, mas não soube explicar de onde saíram os CR\$ 9 milhões que faltavam. Genebaldo também não convenceu ao tentar explicar os três cheques que depositou em 1989 na conta de Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), no valor total de US\$ 51 mil. Repetiu a história de que o dinheiro se destinava à compra de uma picape F-1000, depois desfeita, mas não explicou porque usou três cheques de um mesmo banco, sacados no mesmo dia.